



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

Lais Amara Ferreira Da Cunha
Milena Carla Gomes dos Santos
Maria Clara de Souza Matos
Iara Lavinia Bezerra de Araújo
Margarida Alves de Aguiar
Rafaella de Araújo Silva Vilanova

**DE QUAIS FORMAS AS ATIVIDADES DO PET DE ADMINISTRAÇÃO IMPACTAM NO
DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS AO INGRESSAR NO MUNDO CORPORATIVO?**

Recife
2026

De quais formas as atividades do PET de Administração impactam no desenvolvimento dos alunos ao ingressar no mundo corporativo?

Pesquisa apresentada à Universidade Federal de Pernambuco como requisito parcial para submissão de artigo científico em desenvolvimento. Área de concentração: Jornada GEST.

RESUMO

Este artigo analisa os impactos das atividades desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial (PET) de Administração da UFPE no desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes, com foco na transição para o mercado de trabalho. O PET fundamenta-se na tríade ensino, pesquisa e extensão, buscando promover a excelência acadêmica, o pensamento crítico e a cidadania. Para compreender como essas experiências influenciam o ingresso no mundo corporativo, realizou-se uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa. A coleta de dados envolveu a aplicação de questionários e entrevistas com discentes ingressantes e egressos do programa. Os resultados preliminares, amparados pela literatura, indicam que o PET atua como um catalisador no desenvolvimento de *soft skills* essenciais para a carreira, como liderança, trabalho em equipe, comunicação eficaz, proatividade e adaptabilidade. Além do aprimoramento técnico (*hard skills*), a vivência em projetos multidisciplinares e o contato com a comunidade externa através da extensão preparam o aluno para lidar com a heterogeneidade e os desafios complexos do ambiente organizacional.

Palavras-chave: PET Administração; Formação Profissional; Soft Skills; Mercado de Trabalho

ABSTRACT: *This article analyzes the impacts of the activities developed by the Tutorial Education Program (PET) in Administration at UFPE on the academic and professional development of students, focusing on the transition to the job market. PET is based on the triad of teaching, research, and extension, seeking to promote academic excellence, critical thinking, and citizenship. To understand how these experiences influence entry into the corporate world, an exploratory study with a qualitative approach was conducted. Data collection involved the application of questionnaires and interviews with incoming and graduating students of the program. Preliminary results, supported by the literature, indicate that PET acts as a catalyst in the development of essential soft skills for career advancement, such as leadership, teamwork, effective communication, proactivity, and adaptability. In addition to technical improvement (hard skills), the experience in multidisciplinary projects and contact with the external community through extension prepare students to deal with the heterogeneity and complex challenges of the organizational environment.*

Keywords: *PET Administration; Professional Training; Soft Skills; Job Market*

1. INTRODUÇÃO

O Programa Especial de Treinamento (PET) foi criado em 1979 pela CAPES e, em 1999, passou a ser gerido pelo Ministério da Educação (MEC). Em 2004, foi renomeado para Programa de Educação Tutorial (Ministério da Educação, 2006). Seu objetivo é promover excelência acadêmica, pensamento crítico e cidadania por meio de grupos formados por alunos de graduação e um tutor, com atividades fundamentadas no ensino, na pesquisa e na extensão.

Com isso, esse programa é realizado em todas as universidades federais, tem como finalidade apoiar inúmeras atividades acadêmicas por meio da integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando à formação acadêmica ampla dos estudantes de graduação de todas as áreas, com base na interdisciplinaridade, na atuação individual e coletiva por meio do trabalho em grupo. Isso é de extrema importância, pois, fazem os alunos obterem o primeiro contato com o ambiente de pesquisas e trabalho, além disso, para estudantes de Administração, isso se traduz na capacidade de desenvolver projetos de extensão e pesquisa que dialogam diretamente com as necessidades da sociedade e das organizações.

Adicionalmente, estudos apontam que a participação em programas como o PET contribui diretamente para o desenvolvimento de competências valorizadas pelo mercado de trabalho, especialmente as chamadas soft skills, como comunicação, liderança, trabalho em equipe e resolução de problemas. Essas habilidades são cada vez mais exigidas pelas organizações, pois estão relacionadas à capacidade do profissional de se adaptar a diferentes contextos e atuar de forma colaborativa.

Nesse sentido, o PET se configura como um espaço de aprendizagem prática que complementa a formação teórica, permitindo que os estudantes vivenciem situações reais e desenvolvam maior autonomia e senso crítico.

Ademais, no contexto do curso de Administração, o Programa de Educação Tutorial (PET) assume um papel ainda mais relevante ao proporcionar experiências que simulam, na prática, desafios presentes no ambiente organizacional. Por meio da participação em projetos, atividades de pesquisa e ações de extensão, os estudantes desenvolvem competências essenciais à formação do administrador, como tomada de decisão, planejamento, liderança e visão estratégica.

A participação no programa é frequentemente vista pelos estudantes como um "divisor de águas" em sua trajetória acadêmica, a partir desta pesquisa iremos ter como principal objetivo compreender como essa experiência impacta a inserção no mundo do trabalho, sob a perspectiva de estudantes atuais e egressos do curso que fizeram parte do PET Mentor Aprendiz.

Diante do exposto, percebe-se que o PET Mentor Aprendiz desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes de Administração, ao integrar teoria e prática e promover o desenvolvimento de competências essenciais ao exercício profissional. Ao proporcionar experiências que envolvem ensino, pesquisa e extensão, o programa contribui não apenas para o aprimoramento técnico dos alunos, mas também para o fortalecimento de habilidades comportamentais cada vez mais exigidas no mercado de trabalho.

Dessa forma, neste artigo, iremos abordar e entender a relevância do PET na formação acadêmica e profissional dos estudantes de administração, especialmente no desenvolvimento de competências essenciais para ingressar no mundo corporativo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Entender a formação do PET

O Programa de Educação Tutorial (PET) é uma iniciativa educacional brasileira que tem suas raízes na década de 1970, durante um período marcado por mudanças significativas no cenário político e social do país. Inicialmente concebido como parte integrante do movimento estudantil e das reformas universitárias da época, o PET se consolidou como um programa acadêmico que visa promover a formação integral e interdisciplinar dos estudantes de graduação. (Carvalho et al., 2018). Assim, o PET foi oficialmente instituído em 1979, com o objetivo de proporcionar aos estudantes de graduação uma formação que fosse além dos limites curriculares tradicionais, incentivando a autonomia intelectual, a pesquisa científica, a extensão e o desenvolvimento de atividades que integrassem ensino, pesquisa e extensão. O PET não apenas buscou enfrentar desafios no ensino superior brasileiro da época, mas também introduziu uma abordagem educacional baseada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Braga; Carvalho; Luz, 202).

A implementação inicial do programa foi estruturada sob um paradigma meritocrático, alinhado aos princípios de eficiência acadêmica e produtividade científica consolidados após a Reforma Universitária de 1968. Nesse contexto, o Programa Especial de Treinamento buscava suprir lacunas na produção científica da graduação brasileira, identificando estudantes com elevado potencial acadêmico e oferecendo condições institucionais diferenciadas para o desenvolvimento intelectual, científico e formativo (MONTALVÃO et al., 2020).

Nesse contexto, os grupos PET Conexões de Saberes surgem como um desdobramento estratégico para a democratização do ensino superior. O programa visa garantir a permanência de estudantes de origem popular na universidade, transformando a lógica meritocrática inicial em um instrumento de inclusão social e formação de lideranças comprometidas com suas comunidades.

A eficácia dessa política de permanência é evidenciada em estudos como o de Rodrigues, Juliely, et al. (2015), que realizou uma avaliação do desempenho acadêmico de bolsistas PET Conexões de Saberes na UFPE, nos campus Recife, Caruaru e Vitória de Santo Antão. A análise demonstrou que o auxílio do programa não apenas contribuiu na manutenção econômica, mas também potencializa o rendimento acadêmico dos discentes, combatendo a evasão histórica de grupos sub-representados no ensino público superior.

Tal iniciativa possui alguns pilares em sua formação e funcionamento, sendo eles a busca pela garantia não apenas da permanência física do aluno na universidade, mas uma permanência com qualidade, combatendo os índices de evasão e retenção acadêmica, estruturando-se na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. permitindo que o bolsista Busque uma formação acadêmica mais ampla, evitando uma especialização precoce que

careça de estruturação e desenvoltura, e incentive a produção de conhecimento em diversas áreas.

Conforme o Manual de Orientações Básicas, o PET é caracterizado pela interdisciplinaridade, atuação coletiva (envolvendo diferentes níveis de graduação) e contato sistemático com a comunidade acadêmica e externa por meio da realização de atividades que envolvam ensino, pesquisa e extensão. Dialogando de forma interdisciplinar, a qual é fundamental para uma formação acadêmica adequada ao período atual de desenvolvimento da ciência.

Além de tais fatores, a formação do programa inclui um incentivo financeiro (bolsa), que é essencial para que o estudante consiga intervir em seu cotidiano e dedicar-se à construção de sua vida acadêmica sem os impedimentos diretos da carência econômica. Ademais, o envolvimento contínuo em projetos acadêmicos e atividades coletivas favorece a inserção qualificada no mercado de trabalho e estimula a continuidade da formação acadêmica, especialmente em cursos de pós-graduação.

Conforme destacado por Montalvão et al. (2024), o PET contribui para a formação de profissionais com perfil diferenciado, capazes de atuar de forma estratégica e colaborativa nas organizações, uma vez que promove experiências práticas que extrapolam o ensino tradicional. Nesse sentido, o programa consolida-se como um espaço formativo que “possibilita o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais que impactam diretamente a trajetória também dos egressos” (MONTALVÃO et al., 2024, p. X).

2.2 Impacto do PET na carreira de Administradores

De acordo com Lima et al. (2024), a vivência no Programa de Educação Tutorial proporciona aos discentes o aprimoramento de competências que transcendem o currículo formal. No contexto da Administração, a autonomia concedida aos bolsistas para gerir projetos de extensão e pesquisa reflete as dinâmicas do mundo corporativo, onde liderança e proatividade são requisitos essenciais. Assim, o PET atua como uma ponte entre a teoria acadêmica e a prática organizacional, conforme corroborado pelos estudos sobre os impactos do programa na formação profissional (Melo et al., 2025).

Os egressos do programa relatam que as experiências vividas são fundamentais para a inserção e adaptação no mercado de trabalho, além de contribuírem para a formação crítica dos estudantes, ampliando experiências acadêmicas, científicas e sociais durante a graduação, segundo Galdino-Júnior et al. (2021).

Segundo Pizzinato et al. (2010), foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa em que foram selecionados aleatoriamente 13 tutores da grande Porto Alegre para que estes respondessem perguntas a respeito de suas percepções do PET. O relato de diversos professores-tutores auxiliou a compreender os aspectos positivos e negativos do Programa. O primeiro ponto consensual entre os entrevistados foi a percepção de que o PET, dentre os demais programas oferecidos pela a universidade como monitorias e bolsas de iniciação, é

aquele que permite ao aluno uma visão mais abrangente do curso, permitindo que o estudante escolha em que área deseja se especializar.

Balau Roque (2012) desenvolveu uma pesquisa de caráter qualitativo com estudantes de uma universidade pública paulista. No total, 30 bolsistas do PET – matriculados em 14 cursos diferentes – responderam a um questionário que buscava entender os impactos do programa. Os depoimentos recolhidos também apontam para a relevância das habilidades desenvolvidas no programa:

“Acredito que dentro do PET desenvolvemos habilidades que vão além da sala de aula, como falar em público, resolver problemas práticos, trabalhar em grupo, capacidade de liderança. Realizamos dinâmicas e palestras semanalmente que nos ajuda a desenvolver nosso senso crítico. Creio que todos esses processos ajudam no amadurecimento pessoal e, consequentemente, num sucesso profissional.” (BALAU-ROQUE, entrevistado 21, 2012, p.55)

“É impossível estar no PET e não, pelo menos, exercitar o relacionamento interpessoal. A maioria das atividades é realizada em grupo, o que estimula não só o diálogo, como também a capacidade de liderança. Além do relacionamento com os demais petianos, também temos um relacionamento mais intenso com os outros alunos, funcionários, professores, comunidade do que alguém que não faz parte de um programa semelhante ao PET.” (BALAU-ROQUE, entrevistado 3, 2012, p.60)

Em entrevista com o aluno Wallacy Vitor, da graduação de administração campus Recife. Podemos entender como o PET foi necessário para sua formação profissional. Wallacy nos contou que em 2 anos de experiência, ele adquiriu conhecimentos que levará para vida toda : “Dentro do PET tem divisões por áreas, a que me identifico é gestão de projetos e processos , por conta do meu curso, no trabalho faço planejamento de controle , tem habilidades soft skills e hard skills que eu aprendi no PET, que eu utilizo no trabalho. Os eventos também me ajudaram a desenvolver coisas que o curso em si não conseguiria.”

O PET funciona como um laboratório prático que antecipa os desafios do mercado. As atividades de pesquisa e extensão permitem que o estudante vivencie a tomada de decisão, o planejamento e a visão estratégica antes mesmo da graduação. Essa experiência é descrita como um "divisor de águas", pois a autonomia para gerir projetos complexos reflete diretamente as necessidades de liderança e proatividade exigidas pelas organizações.

O contato sistemático com a comunidade externa por meio da extensão prepara o discente para lidar com a heterogeneidade e os desafios complexos do ambiente corporativo. Essa visão sistêmica possibilita que o futuro administrador enxergue oportunidades além do emprego tradicional, despertando o interesse pelo empreendedorismo. Ao integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, garantindo que o egresso tenha uma base formativa sólida e ética, fundamental para uma intervenção qualificada em diferentes espaços sociais.

2.3 Competências profissionais no PET

O método tutorial e as atividades desenvolvidas estimulam a capacidade de liderança, coordenação e delegação de tarefas, que são essenciais no mercado de trabalho para cargos e posições diversas. Egressos do programa relatam que o mesmo ensina a assumir cargos de gestão e coordenação, trazendo elementos práticos para essas funções em razão das atividades práticas realizadas por ele, auxiliando no desenvolvimento de competências como tomada de decisão e compromisso com resultados, os quais são apontados como frutos diretos da participação no programa com base no estudo realizado por Galdino-Júnior et al. (2021).

Estimula o desenvolvimento de habilidades altamente valorizadas por organizações, como trabalho em equipe, comunicação eficaz, criatividade, proatividade e senso crítico, a partir das atividades de extensão que permitem que o estudante aplique conteúdos teóricos em contextos reais, valorizando o protagonismo dos estudantes, capacitando-os para uma intervenção qualificada em diferentes espaços sociais, o que é uma habilidade central para gestores, o que torna o processo de inserção no mercado de trabalho mais efetivo. Além da ampliação da visão profissional para além do emprego tradicional, despertando o interesse pelo empreendedorismo.

O PET proporciona uma formação crítica que prepara o indivíduo para ser um profissional comprometido com a mudança da realidade social, para além das exigências técnicas do mercado conforme disposto nos incisos II e III do art. 1º da Portaria nº 1, de 17 de maio de 2006, que institui o referido programa vinculado ao Ministério da Educação (MEC):

II – criar estruturas institucionais e pedagógicas adequadas à permanência de estudantes de origem popular na universidade e à democratização do acesso ao ensino superior;

III – aprofundar a formação dos jovens universitários de origem popular como pesquisadores e extensionistas, visando sua intervenção qualificada em diferentes espaços sociais, em particular, na universidade e em comunidades populares [...]. (BRASIL, 2006, p. 1).

O programa aprofunda a formação dos jovens como pesquisadores e extensionistas, visando uma intervenção qualificada em diferentes espaços sociais, especialmente na universidade e em comunidades populares. Superando o modelo inicial de "treinamento" tecnicista, a iniciativa atual prioriza o desenvolvimento da autonomia e da criticidade acadêmica, formando profissionais comprometidos com a mudança da realidade social. Essa sólida base formativa é sustentada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo que o futuro profissional possua uma visão sistêmica e ética de sua atuação na sociedade, de acordo com a Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial - Três Lagoas/MS - vol. 2, n. 2,.

O relatório Future of Jobs Report 2025, publicado pelo World Economic Forum, indica que o mercado de trabalho passa por uma reconfiguração profunda impulsionada por inteligência

artificial, digitalização e mudanças organizacionais globais. Nesse cenário, o papel do administrador evolui de funções operacionais para funções estratégicas, analíticas e humanas.

De acordo com o relatório Future of Jobs Report 2025 do Fórum Econômico Mundial (WEF), a área da administração está passando por uma transformação estrutural profunda, impulsionada pela adoção massiva de Inteligência Artificial (IA) e pela redefinição da fronteira entre tarefas humanas e automatizadas.

Enquanto funções administrativas tradicionais e rotineiras enfrentam um declínio acentuado, os cargos de gestão estratégica e liderança ganham relevância, exigindo um novo conjunto de competências focado em tecnologia e habilidades humanas complexas. A tabela a seguir detalha o momento atual (2025) e o avanço esperado até 2030 para o campo da administração:

Tabela 1 – Evolução das competências profissionais na Administração no cenário atual e nas projeções futuras segundo o World Economic Forum (2025)

Dimensão Profissional	Momento Atual da Administração	Avanço Esperado (2025–2030)	Impacto para Administradores
Tomada de decisão	Baseada em experiência e análise tradicional,	Decisão orientada por dados e IA	Administrador torna-se analista estratégico.
Gestão de pessoas	Liderança hierárquica	Liderança colaborativa e emocional	Ênfase em inteligência emocional.
Uso da tecnologia	Ferramentas digitais operacionais	Integração com IA, automação e analytics	Necessidade de fluência digital
Resolução de problemas	Procedimentos padronizados	Pensamento crítico e resolução complexa	Perfil mais inovador.
Aprendizagem profissional	Formação inicial suficiente.	Aprendizagem contínua (lifelong learning)	Atualização permanente
Trabalho organizacional	Funções fixas	Equipes multidisciplinares e ágeis.	Maior adaptabilidade.
Competências humanas	Importantes, porém secundárias.	Competências socioemocionais centrais	Diferencial competitivo humano
Planejamento estratégico	Visão de curto e médio prazo.	Planejamento adaptativo e sustentável	Gestão orientada ao futuro

Fonte: Elaborado pela autora com base em World Economic Forum (2025).

Conforme apresentado na Tabela 1, observa-se uma análise comparativa entre as competências predominantes no exercício atual da Administração e aquelas projetadas como essenciais para o futuro do trabalho, considerando as transformações tecnológicas, organizacionais e sociais apontadas pelo Future of Jobs Report 2025. Observa-se a transição de um modelo administrativo operacional para um perfil profissional estratégico, digital e orientado por competências analíticas e socioemocionais, evidenciando novas demandas para a formação e atuação dos administradores (WORLD ECONOMIC FORUM, 2025).

A ascensão da IA promove uma dicotomia no setor administrativo: de um lado, o deslocamento de funções operacionais, como a de digitadores e secretários; de outro, a evolução da liderança, em que gerentes de operações tornam-se peças-chave, desde que dominem novas tecnologias e a coordenação de fluxos de trabalho que integram humanos e sistemas automatizados.

Diante desse cenário, observa-se a transição de um administrador operacional para um profissional estratégico, analítico e adaptável, capaz de integrar competências tecnológicas e humanas. Para 2030, estima-se que 39% das competências essenciais de um trabalhador precisarão ser atualizadas ou serão transformadas, exigindo estratégias contínuas de upskilling e reskilling focadas em literacia tecnológica e agilidade.

O estudo aponta que habilidades como pensamento analítico, criatividade, liderança, aprendizagem contínua e inteligência emocional tornam-se centrais para a empregabilidade futura, indicando que a Administração evolui de uma lógica burocrática para uma atuação orientada à inovação e à tomada de decisão baseada em dados.

As competências desenvolvidas juntas ao Programa de Educação Tutorial (PET) apresentam forte convergência com aquelas consideradas essenciais para o profissional contemporâneo segundo o Future of Jobs Report 2025. O relatório destaca como competências centrais para o futuro do trabalho o pensamento analítico, a resolução de problemas complexos, a criatividade, a liderança, a colaboração, a aprendizagem contínua e a adaptabilidade frente às transformações tecnológicas e organizacionais (WORLD ECONOMIC FORUM, 2025).

Nesse sentido, a vivência no PET contribui diretamente para a formação de administradores alinhados a essas demandas, uma vez que o programa estimula a autonomia intelectual, o trabalho em equipe interdisciplinar, a gestão de projetos e a tomada de decisão em contextos reais. A participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão favorece o desenvolvimento de profissionais capazes de atuar estrategicamente em ambientes dinâmicos, reforçando competências socioemocionais e cognitivas apontadas como determinantes para a empregabilidade e liderança no cenário profissional contemporâneo.

A Figura 1 apresenta uma representação visual das competências desenvolvidas pelos estudantes participantes do Programa de Educação Tutorial (PET), evidenciando a formação integral proporcionada pelo programa. A mandala ilustra a articulação entre competências técnicas (hard skills), competências socioemocionais (soft skills) e dimensões formativas relacionadas à liderança, empreendedorismo e desenvolvimento individual, demonstrando a contribuição do PET para a construção de um perfil profissional estratégico e multidisciplinar baseado nas habilidades desenvolvidas e/ou aprimoradas em conjunto das habilidades esperadas.

Figura 1 – Mandala das competências desenvolvidas pelos estudantes participantes do Programa de Educação Tutorial (PET).

Figura- Mandala



Fonte: Esta pesquisa (2026)

Elaborado pela autora (2026).

3. METODOLOGIA

A presente seção detalha o percurso metodológico adotado para investigar os impactos das atividades do PET Administração no desenvolvimento profissional dos discentes.

3.1 Classificação da Pesquisa

Esta investigação caracteriza-se como uma pesquisa de métodos mistos, integrando abordagens quantitativas e qualitativas. Segundo Creswell (2007), a combinação de ambas permite a neutralização das limitações de cada método isolado, aproveitando a objetividade dos dados numéricos e a profundidade das interpretações subjetivas.

Quanto aos objetivos: A pesquisa é descritiva e explicativa. De acordo com Gil (2019), a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população, enquanto a explicativa busca identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

Abordagem Qualitativa: Utilizada para compreender os fenômenos sob a perspectiva dos envolvidos, permitindo uma análise profunda de processos e significados (NEVES, 1996; ROESCH, 1996).

Abordagem Quantitativa: Focada na objetividade e na mensuração de dados brutos por meio de instrumentos padronizados (FONSECA, 2002).

3.2 Procedimentos de Coleta de Dados

A coleta de dados foi estruturada em duas etapas principais:

A. Pesquisa Bibliográfica e Documental

Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico para a construção do referencial teórico. Foram consultados livros, artigos científicos em bases de dados (como o Google Acadêmico) e documentos internos do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas. O apoio da tutoria do PET Administração foi fundamental para o acesso a bibliografias específicas e ao histórico do programa.

B. Pesquisa de Campo

O universo do estudo compreende os estudantes e egressos do curso de Administração que participaram do programa PET Mentor Aprendiz. A escolha desse público é intencional (amostragem por conveniência), visto que estes sujeitos detêm a experiência direta necessária para responder ao problema de pesquisa.

3.3 Instrumentos de Pesquisa

Para a obtenção dos dados primários, serão utilizados:

Questionário Estruturado (Quantitativo): Aplicado para identificar o perfil dos participantes e quantificar as competências mais recorrentes desenvolvidas no programa.

Entrevistas Semiestruturadas (Qualitativo): Realizadas com um grupo selecionado para aprofundar a percepção subjetiva sobre como as atividades do PET facilitaram a inserção no mundo corporativo.

Os dados qualitativos serão submetidos à Análise de Conteúdo, enquanto os dados quantitativos serão tratados por meio de estatística descritiva, permitindo uma visão holística e fundamentada sobre os resultados alcançados.

4. USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

No desenvolvimento desta pesquisa, foram utilizadas ferramentas de Inteligência Artificial (IA) como apoio na organização das ideias, estruturação textual e revisão da escrita. Dentre as plataformas utilizadas, destacam-se o ChatGPT, o Gemini, o DeepSeek e o NotebookLM.

Essas ferramentas contribuíram principalmente na sugestão de melhorias na redação, na organização dos tópicos e na adequação da linguagem ao formato acadêmico. Ressalta-se, no entanto, que todo o conteúdo foi analisado, revisado e adaptado pelos autores, garantindo a originalidade, a coerência e a responsabilidade acadêmica do trabalho.

Dessa forma, a utilização da Inteligência Artificial ocorreu como ferramenta de apoio, não substituindo a análise crítica, a interpretação dos dados e a construção do conhecimento por parte dos pesquisadores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CSAEM. **Altruístas ou egoístas? Motivações de voluntários universitários dos projetos de educação tutorial e empresas juniores.** Disponível em:

<https://e-revista.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/view/34664>. Acesso em: 10 abr. 2026.

INTELLECTUS. **Desenvolvimento de competências por diferentes tipos de aprendizagem no Programa de Educação Tutorial de Administração.** Disponível em: <https://revistasunifajunimax.unieduk.com.br/intellectus/article/view/691>. Acesso em: 10 abr. 2026.

JUNIOR, Muris Lage et al. **Identificação e descrição do perfil dos egressos do grupo PET do curso de Engenharia de Produção de uma universidade federal.** Revista de Ensino de Engenharia, v. 43, 2024. Disponível em: <https://revista.abenge.org.br/index.php/abenge/article/view/2264>. Acesso em: 10 abr. 2026.

REASE. **Programa de Educação Tutorial (PET) e as contribuições para o desenvolvimento das soft skills de alunos universitários.** Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14598>. Acesso em: 10 abr. 2026.

SOBRAL, Camila et al. **Grupos PET Conexões de Saberes como instrumento de permanência no ensino superior.** Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/10230>. Acesso em: 10 abr. 2026.

TECEDU. **Análise das atividades divulgadas pelos grupos PET de computação para identificar oportunidades de parcerias e inovação no uso de metodologias e tecnologias na educação.** Disponível em: <https://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2019/12/Art13-Ano-11-vol30-Novembro-2019.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2026.

UFG. **Mercado de trabalho e a formação do administrador em uma IES pública em Recife-PE.** Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/70037>. Acesso em: 10 abr. 2026.

UFCG. **Ações e experiências do Programa de Educação Tutorial (PET) no fortalecimento do ensino, da pesquisa e extensão no ensino superior.** Disponível em: <https://dspace.sti.ufcg.edu.br/handle/riufcg/39133>. Acesso em: 10 abr. 2026.

EVEN3. Impactos do PET Ciência na formação acadêmica e profissional. Disponível em: <https://static.even3.com/anais/1090028.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2026.

PIZZINATO. Evolução e contribuições do programa de educação tutorial: análise recente do pet no curso de ciências econômicas da ufmg Disponível em: <https://share.google/dmeEqQnlcixBLdQAT>. Acesso em : 10 abr. 2026.

BALAU ROQUE .Evolução e contribuições do programa de educação tutorial: análise recente do pet no curso de ciências econômicas da ufmg. Disponível em ; <https://share.google/dmeEqQnlcixBLdQAT>. Acesso em : 10 abr. 2026.

WORLD ECONOMIC FORUM. Future of Jobs Report 2025. Geneva: World Economic Forum, 2025. Disponível em: https://reports.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs_Report_2025.pdf